

# Palavra da Estrategista | Outubro 2025

**Pintou um clima?** Essa foi a frase que marcou o tom dos mercados neste mês. Entre os corredores da conferência da ONU nos EUA, um simples encontro entre Donald Trump e Lula, que não durou mais do que 39 segundos, foi suficiente para despertar otimismo considerável nos investidores.

As expectativas se voltam para um possível encontro mais formal entre os dois presidentes, onde pautas importantes como questões tarifárias e acordos comerciais poderiam ser debatidas, potencialmente melhorando a relação bilateral. Contudo, alguns analistas acreditam que isso não passa de estratégia inicial de negociação de Trump, que ainda pode adotar postura mais rígida em futuras tratativas.

De qualquer forma, o fato é que a bolsa brasileira subiu, os juros futuros caíram, o dólar recuou e o otimismo se instalou nos mercados. Resta saber se essa tendência se sustentará no médio prazo.

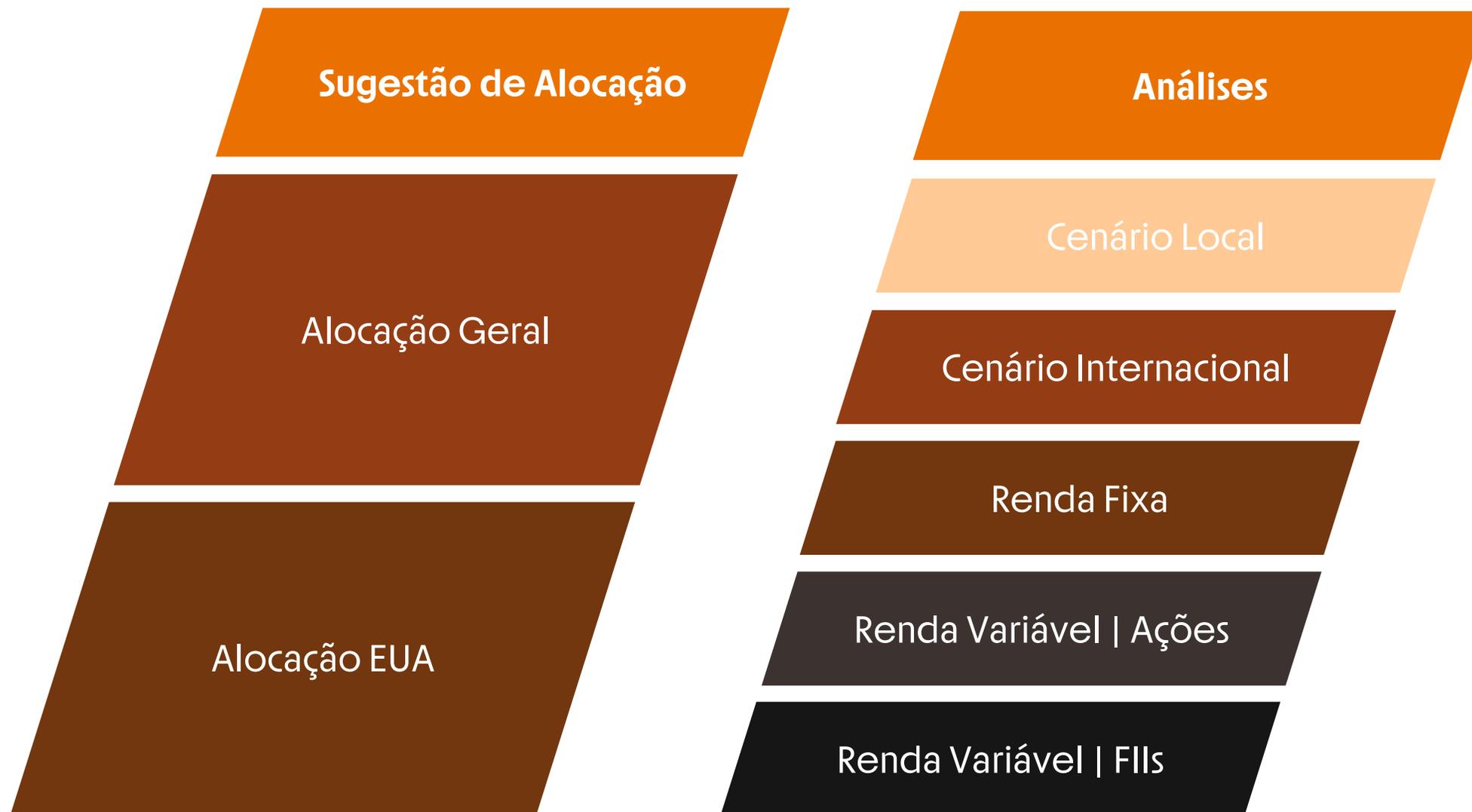
Bons negócios!



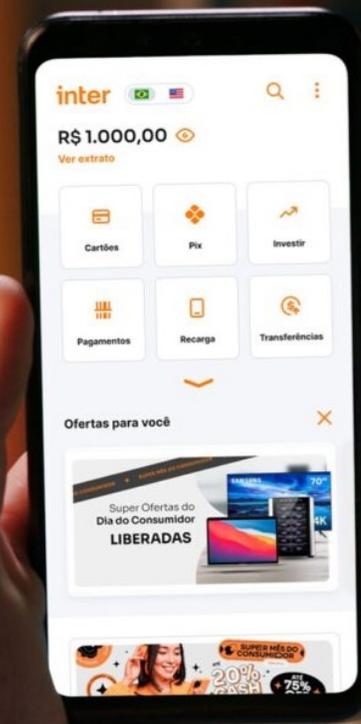
Daniela Barreto

Head de Alocação  
Daniela.barreto@inter.co

# Guia



# Sugestão de Alocação



# Alocação Estratégica Geral

## Conservador

## Moderado

## Arrojado

### Renda Fixa

**90%**

**77%**

**50%**

Liquidez

10%

5%

5%

Pós fixada

63%

40%

15%

Inflação

12%

26%

25%

Pré fixada

5%

6%

5%

### Fundos

**0%**

**10%**

**17%**

Listados

0%

0%

8%

Multiestratégia

0%

10%

9%

### Renda Variável

**0%**

**0%**

**15%**

Ações Brasil

0%

0%

15%

### Internacional

**10%**

**10%**

**13%**

Renda Variável

0%

0%

5%

Renda fixa

10%

10%

8%

### Alternativos

**0%**

**3%**

**5%**

# Alocação Estratégica – Estados Unidos

	Conservador	Moderado	Arrojado
<b>Renda Fixa</b>	<b>80%</b>	<b>70%</b>	<b>50%</b>
Caixa	30%	20%	10%
Treasuries (Títulos do Governo)	20%	17,5%	10%
Médio prazo	20%	17,5%	10%
Longo prazo	0%	0%	0%
Corporativo	30%	32,5%	30%
Investment-grade	20%	15%	10%
High-yield	10%	17,5%	20%
<b>Ações</b>	<b>20%</b>	<b>25%</b>	<b>35%</b>
EUA	10%	12,5%	15%
Desenvolvidos (Ex-EUA)	10%	12,5%	15%
Outros	-	-	5%
<b>Alternativos</b>	<b>-</b>	<b>5%</b>	<b>15%</b>
Real Estate	-	2,5%	5%
Commodities/Criptoativos	-	2,5%	10%

# Análises



# Cenário Local

## Copom mais cauteloso

Copom manteve Selic em 15% e oficializou o fim do ciclo de alta, mas mantém postura cautelosa, eliminando a possibilidade um início prematuro do ciclo de cortes dos juros.

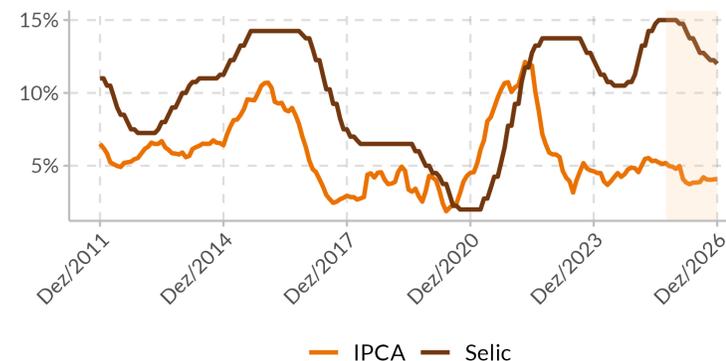
Mesmo reconhecendo os ganhos com a inflação, que apresenta tendência de baixa e dinâmica benigna, além dos impactos esperados sobre a atividade, que tem dado sinais de perda de dinamismo na margem, o Copom não vê essas melhoras no cenário como suficientes para o ajuste na taxa de juros. Com isso, esperamos que o primeiro corte venha apenas em janeiro, com a Selic encerrando 2026 em 12%.

O risco continua sendo fiscal, com uma eventual reaceleração dos gastos pressionando inflação e expectativas, impedindo o início do ciclo de queda. Por outro lado, uma definição da eleição seguida de anúncio de nova revisão das regras fiscais poderia contribuir para uma reancoragem mais célere das expectativas de inflação.

### IPCA e Selic - Projeções Inter (%)

Dez/25 - IPCA: 4.79%; Selic: 15%

Dez/26 - IPCA: 4.1%; Selic: 12%



Fonte: BCB, IBGE, Inter; Data-base: Dez/2026



Rafaela Vitória

Economista-chefe

rafaela.vitoria@inter.co

# Cenário Internacional

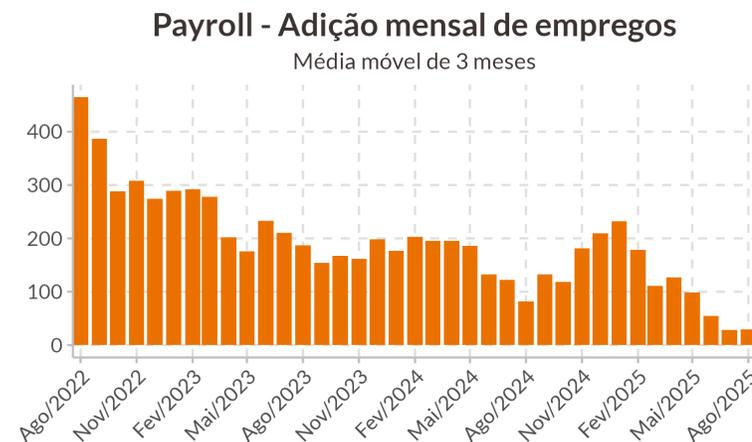
## Os cortes chegaram. E agora?

O Fed deu início ao ciclo de cortes de juros em setembro, cortando a taxa de juros em 25 p.b e sinalizando mais dois cortes esse ano. O início do ciclo foi motivado pelo enfraquecimento do mercado de trabalho nos últimos meses.

Entretanto, a inflação se mostra pressionada pelas tarifas e essa pressão deve persistir no curto prazo. Além disso, não há sinais claros de que a economia americana esteja desacelerando de maneira intensa, demandando apoio da política monetária.

Para a continuidade do ciclo de queda será necessário que o mercado de trabalho continue enfraquecendo. Para a próxima reunião em outubro esperamos que o Fed não faça nada, pois é provável que vejamos uma retomada do mercado de trabalho, enquanto a inflação continue pressionada.

Esperamos a retomada de corte na reunião de dezembro, com o corte final na reunião de março de 2026.



Fonte: BLS, Inter; Data-base: Ago/2025



**André Valério**

Economista Sênior  
andré.valério@inter.co

# Renda Fixa



Voltar  
ao Guia

## Juros em queda?

Mantive o título do mês passado, pois a pergunta ainda permanece: juros em queda? O mercado futuro de juros apresenta forte recuo considerando as últimas semanas, sendo os motivos diversos: a "super quarta" sem novidades relevantes, queda dos juros básicos nos EUA com manutenção das taxas no Brasil, aparente melhora nas relações entre Brasil e Estados Unidos, e ausência de deterioração significativa no ambiente fiscal doméstico.

O conjunto desses fatores gerou certa volatilidade no mercado de renda fixa, mas com performance positiva em todas as classes na comparação mensal. Os destaques continuam sendo os ativos com maior duration, que, por serem mais sensíveis às variações de juros, acabam capturando maior retorno em cenários de queda das taxas.

Por fim, entendemos que este é o momento oportuno para alocar em ativos com vencimentos mais longos, aproveitando o atual patamar de taxas ainda elevadas em um cenário onde a queda dos juros se mostra cada vez mais provável.

Categoria	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação 12 meses	Variação Anual
IMA Geral	0,1%	1,2%	10,9%	10,7%
IMA B	-0,1%	0,9%	5,8%	9,3%
IMA B5	0,0%	0,9%	9,1%	8,0%
IMA B5+	-0,2%	0,9%	3,3%	10,1%
IRF M	0,0%	1,3%	11,7%	13,7%
IRF M1	0,3%	1,2%	13,1%	10,5%
IRF M1+	-0,1%	1,4%	10,7%	15,4%
IDA Geral	0,3%	1,6%	12,6%	12,7%
IDA DI	0,2%	1,3%	14,2%	12,0%
IDA IPCA Infra	0,5%	2,6%	10,9%	14,4%
IDA IPCA Ex Infra	0,4%	2,5%	10,9%	14,3%
IDA IPCA	0,1%	1,9%	10,3%	12,5%
CDI	0,4%	1,7%	13,3%	10,2%



**Rafael Winalda**

Analista de Renda Fixa  
rafael.borges@inter.co

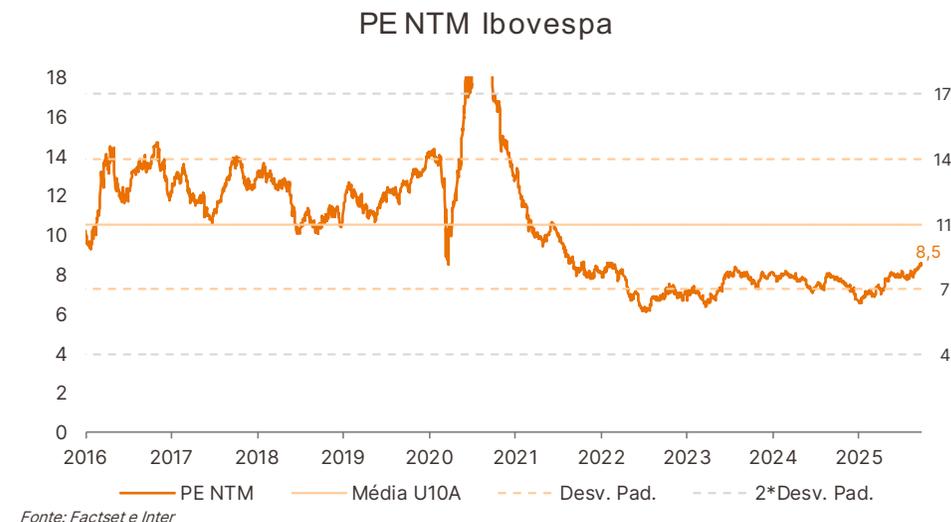
# Renda Variável | Ações

## Até quando vai a máxima histórica?

O mês de setembro trouxe mais uma renovação de máxima histórica da bolsa brasileira. Temos observado esse movimento com certo ceticismo, não que não estejamos felizes, pois um *bull market* é saudável para todo mundo. Mas a pulga atrás da orelha é que ainda estamos em um Brasil de juro real a 10% e diversas incertezas domésticas relacionadas ao risco fiscal e mudanças regulatórias.

O reflexo das incertezas está no valuation da bolsa brasileira, que negocia a 8,5x lucro esperado. Nível mais barato que a maioria dos pares emergentes. Dito isto, com lucros resilientes das empresas, nossa bolsa segue barata. Um sintoma disso é que mesmo diante de máximas, programas de recompra de ações e fechamento de capital seguem seu rumo na bolsa, enquanto não vemos um IPO.

Acreditamos que ainda temos muito espaço para novos recordes, basta o ambiente doméstico ajudar.



**Matheus Amaral**

Especialista em Renda Variável  
matheus.amaral@inter.co

# Renda Variável | FII's



Voltar  
ao Guia

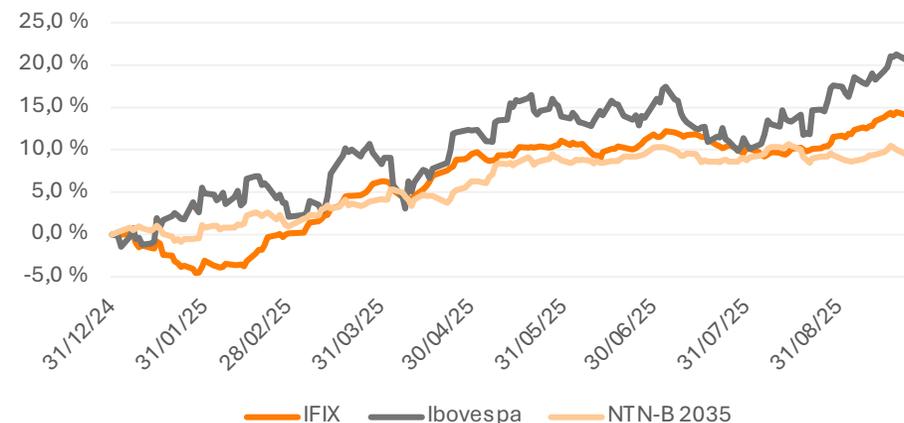
## Máximas em meio a ajustes

Outubro começa com o IFIX renovando recordes e superando a marca simbólica de 3.500 pontos, após um setembro de tração consistente: mesmo com Selic no maior nível desde 2006 e um pano de fundo macro desafiador, o índice avançou com a queda das curvas de juros futuros e a antecipação de fluxos em busca de alternativas de melhor retorno.

O mercado passou a precificar início do ciclo de cortes da Selic apenas no próximo ano, dada a combinação de fiscal frágil e inflação acima da meta, mas a reprecificação das taxas já favoreceu os FII's.

Em Brasília, o relatório da MP 1.303 busca manter a isenção dos dividendos de FII's/Fiagros e rendimentos de CRIs, CRAs e debêntures incentivadas, mas trouxe debate sobre distribuição por competência, potencialmente afetando o ritmo dos pagamentos. Com ofertas de FII's voltando ao horizonte, mantemos visão construtiva para outubro: aos preços atuais, seguimos vendo oportunidades descontadas, yields atrativos e riscos bem calibrados frente a outras alternativas.

### Retorno Anualizado – IFIX x IBOV x IPCA



**Matheus Diniz**

Analista de FII's  
matheus.diniz@inter.co

# Desempenho do mercado



Voltar  
ao Guia

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	YTD
<b>Bolsas</b>													
<b>IBOV</b>	4,9%	-2,6%	6,1%	3,7%	1,5%	1,3%	-4,2%	6,3%	3,4%				21,6%
<b>S&amp;P 500</b>	2,7%	-1,4%	-5,8%	-0,8%	6,2%	5,0%	2,2%	1,9%	3,5%				13,7%
<b>DAX</b>	9,2%	3,8%	-1,7%	1,5%	6,7%	-0,4%	0,7%	-0,7%	-0,1%				19,9%
<b>FTSE</b>	6,1%	1,6%	-2,6%	-1,0%	3,3%	-0,1%	4,2%	0,6%	1,8%				14,4%
<b>NIKKEI</b>	-0,8%	-6,1%	-4,1%	1,2%	5,3%	6,6%	1,4%	4,0%	5,2%				12,6%
<b>Hang Seng</b>	0,8%	13,4%	0,8%	-4,3%	5,3%	3,4%	2,9%	1,2%	7,1%				33,9%
<b>IHFA</b>	0,4%	0,0%	0,0%	3,7%	1,1%	1,1%	-0,9%	1,6%	1,3%				11,3%
<b>Renda Fixa</b>													
<b>CDI</b>	1,0%	1,0%	1,0%	1,1%	1,1%	1,1%	1,3%	1,2%	1,2%				10,4%
<b>IDA</b>	1,5%	1,3%	1,2%	0,5%	1,4%	1,1%	1,4%	1,0%	1,1%				12,1%
<b>IMA-B</b>	1,1%	0,5%	1,8%	2,1%	1,7%	1,3%	-0,8%	0,8%	0,5%				9,4%
<b>IMA-B 5</b>	1,9%	0,7%	0,5%	1,8%	0,6%	0,4%	0,3%	1,2%	0,7%				8,3%
<b>IMA-B 5+</b>	0,4%	0,4%	2,8%	2,3%	2,5%	1,9%	-1,5%	0,5%	0,4%				10,1%
<b>IRF-M</b>	2,6%	0,6%	1,4%	3,0%	1,0%	1,8%	0,3%	1,7%	1,3%				14,4%
<b>IMOBILIÁRIO</b>													
<b>ITIT</b>	-8,2%	0,3%	2,8%	0,3%	5,9%	-2,8%	-0,2%	-2,2%	1,6%				-3,0%
<b>ITIP</b>	-5,7%	-4,3%	2,8%	0,5%	2,3%	-2,3%	0,3%	-3,3%	1,4%				-8,4%
<b>CÂMBIO</b>													
<b>Real/Dólar</b>	-5,4%	0,7%	-3,0%	-0,6%	0,9%	-5,1%	3,1%	-3,0%	-2,0%				-13,9%
<b>Real/Euro</b>	-5,2%	0,7%	1,0%	4,2%	1,0%	-1,4%	-0,2%	-0,8%	-1,6%				-2,3%
<b>DXY</b>	-0,1%	-0,7%	-3,2%	-4,6%	-0,1%	-2,5%	3,2%	-2,2%	0,0%				-9,9%
<b>COMMODITIES</b>													
<b>CRB</b>	1,0%	-0,5%	1,5%	0,1%	1,4%	2,4%	-1,1%	-1,3%	-1,6%				1,7%
<b>Petr. WTI</b>	1,2%	-3,7%	2,7%	-17,7%	5,3%	8,7%	7,8%	-6,8%	-2,0%				-7,2%
<b>Minério</b>	2,7%	2,5%	-3,3%	-0,3%	-1,1%	-1,1%	2,1%	3,9%	-2,4%				2,9%
<b>Ouro</b>	6,5%	0,8%	9,6%	5,8%	-0,9%	0,1%	-0,4%	5,4%	10,1%				42,8%

Fonte: Bloomberg. Até  
30/09/2025

# Disclaimer

Este material foi preparado pelo Banco Inter S.A. ("Inter") e destina-se à informação de investidores, não configurando um relatório de análise para os fins da Resolução CVM 20/2021. Este material tem como único objetivo fornecer informações macroeconômicas e não deve ser interpretado como uma recomendação, oferta ou solicitação de oferta para aquisição ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações, opiniões e estimativas contidas no presente material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis e este relatório foi preparado de maneira independente. Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pelo Inter ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

O analista responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado, podendo, inclusive, divergir com a de outros analistas do Inter, ou ainda com a de opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum (em conjunto, "Inter").

Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. O Inter não é responsável por eventuais perdas e danos ou lucros cessantes que decorram do uso dos dados aqui divulgados. Antes de tomarem decisões com base no presente material, os potenciais investidores devem buscar orientação individual financeira, legal, contábil, econômica, de crédito e de mercado, considerando seus objetivos e características pessoais. Ao acessar este material, você declara que está ciente e compreende os riscos decorrentes dos mercados aqui abordados e às leis em sua jurisdição referentes a aquisição e venda de produtos de serviço financeiro.

Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização prévia por escrito do Inter.

inter